

A ARTE DE EDUCAR COM ARTE TEATRAL: UMA UNIÃO NECESSÁRIA

Rodrigo Domingues dos Santos; Luiz Fernando Franco (orientador) – Pedagogia
2006040892@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Educar e Recrear; Teatro e Educação; Arte-Educação

Sendo o Jogo Dramático um método longe de ser tradicional, o mesmo colabora para se ter um aluno mais ativo, pois o ensina a construir sua historicidade, ou seja, a pensar no passado, presente e futuro; o que vem despertar sua capacidade lógica e libertá-lo aos poucos dos estereótipos. O Jogo Dramático gera um grau muito grande de estímulo, incentivo, alegria e contentamento, proporcionando assim uma dose de motivação, a partir do momento em que se desperta o interesse, tornando mais fácil ao educador a abordagem de temas, comportamentos e matérias de dificuldades do aluno. Quando a criança vive a história, a retenção do exemplo é muito maior, pois ao esforçar-se para representar o papel, desloca-se do próprio eu, assumindo nova personalidade. Pensar se aprende pensando. É mais ou menos como fazer uma viagem pelo mundo da imaginação, cujo cenário são as imagens de pessoas, objetos, números, letras, conceitos etc. O Teatro além de proporcionar esta viagem, é um conjunto de integração, confiança, cooperação, espontaneidade, originalidade, solidariedade, motivação, alegria, assimilação, percepção, criatividade, liberdade, respeito mútuo, obediência a regras etc. Tendo o teatro tantas qualidades, a pesquisa pretendeu analisar a importância do Teatro na educação e recreação da criança e pesquisar como o pode influenciar, despertar e agregar novos valores à criança, tornando-se um agente educativo e transformador. Tendo como objetivo iniciar uma oficina de teatro gratuita para um grupo de 15 alunos do Ensino Fundamental I, em um Colégio privado na zona leste de São Paulo, para monitorar o desempenho dos alunos envolvidos e também todos os passos seguidos para obtenção de êxito pedagógico, verificando assim: se o teatro pode ser um elemento pedagógico para educar e recrear? A minha experiência com o teatro e o ingresso no curso de Pedagogia, se constituíram na possibilidade de materializar uma pesquisa articulando teatro e educação. Lidar com seres humanos durante a realização da pesquisa levou-me ao campo das abordagens qualitativas em educação, que coloca o pesquisador diante do imprevisível, exigindo deste, um olhar atento e um movimento de interação na pesquisa que contribuiu para mostrar as mudanças ocorridas a partir do grupo de alunos integrantes da oficina e que esteve presente nos diversos espaços da unidade educacional. Os resultados foram positivos, pois, com a inserção do teatro, os professores atentaram mais para o seu comportamento e postura, pois viram que atitudes e atividades diferenciadas auxiliam no desenvolvimento cognitivo dos educandos (que estão mais expansivos); os alunos ganharam maturidade emocional e comportamental; os alunos melhoraram seu vocabulário cultural e técnico (teatro); conseguiram se expressar melhor de dentro para fora, crianças extremamente retraídas, tímidas e introvertidas conseguiram se expressar; a família também percebeu a mudança e melhoria e agradeceu ao teatro (oficina e oficineiro) esta mudança positiva; crianças com opiniões e críticas; aproximação dos pais em relação aos filhos, pois os mesmos se sentiam motivados em função dos resultados atingidos pelas oficinas; segurança; concentração; envolvimento; criatividade etc. A metamorfose esteve presente em todo o desenvolvimento da oficina, com isso a pesquisa cumpriu com os seus objetivos, forneceu subsídios necessários para afirmar que o teatro é uma ferramenta poderosa para educar e recrear.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).